



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Diagnóstico rural participativo: um estudo de caso na propriedade chácara do seu Branco

Participatory rural appraisal: a case study on farm property of their White

RODRIGUES, Thalís¹; KOZELINSKI, Hellen Malinoski¹; Oliani Cristina¹; DUARTE, Willian Marques².

¹Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Tangará da Serra – MT. E-mail thalisagro@gmail.com; ² Professor do curso de agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra – MT. E-mail: willianagro@hotmail.com.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico rural, considerando os indicadores ecológicos, socioeconômicos, culturais e políticos da propriedade chácara do seu Branco, no município de Tangará da Serra, MT. Para isso, foram realizadas entrevistas semi-estruturada, caminhada transversal e levantamento de espécies vegetais. O objetivo foi disponibilizar ferramentas do DRP para que o produtor consiga fazer uma autorreflexão de todos os problemas enfrentados como também dos benefícios encontrados para produzir, de forma que consiga descrever sua propriedade e atuação de cada membro da família nas atividades. Os resultados indicam que a propriedade apresenta-se bem estruturada na questão ambiental e ecológica, apresentando alta diversidade vegetal, com dimensões vertical, funcional e temporal, bem trabalhadas. Os pontos críticos na propriedade estão relacionados principalmente a necessidade de assistência técnica que foi realizada apenas uma vez. Mesmo com todas essas dificuldades o produtor consegue permanecer no setor de produção de alimentos com utilização de recursos próprios para desenvolver suas atividades.

Palavras-Chave: propriedade agrícola; DRP; agricultura familiar.

Abstract:

This study aimed to carry out the rural appraisal, considering the ecological indicators, socioeconomic, cultural and political the farm owned by his White in the city of Tangará da Serra, MT. For this, semi-structured interviews were conducted, cross walk and lifting plant species. The objective was to provide DRP tools so that the producer can make a self-



reflection of all the problems faced as well as the benefits found to produce, so that can describe your property and performance of each family member in the activities. The results indicate that the property presents well structured environmental and ecological issues, with high plant diversity, with vertical, functional and temporal dimensions as well worked. The critical points on the property are primarily related to the need for technical assistance which was held only once. Even with all these difficulties the producer can remain in the food production sector with its own funds to develop their activities

Keywords: farm; DRP; familyfarming.

Introdução

Agricultura familiar segundo BRASIL (2006) pode ser definido como: propriedade que detenha o uso da mão de obra familiar podendo também ter o auxílio de mão de obra de terceiros, que tenha renda familiar obtidas das atividades econômicas desenvolvidas na propriedade. Quando a propriedade é conduzida com a família, esta propriedade pode ser caracterizada como unidade de produção ou de consumo (DENARDI, 2001).

No Brasil a agricultura está sendo bem desenvolvida no sistema de cultivos, com a formação de um grande volume de terras concentradas nas mãos de poucos grandes proprietários.

Mesmo com muita competição, os pequenos produtores rurais são muito prejudicados, principalmente em relação à assistência técnica e aquisição de recursos financeiros para investir na produção, com toda desvantagem em relação aos grandes proprietários, a agricultura familiar ocupa uma área de aproximadamente 30% das terras que podem ser cultivadas do país, tendo grande importância na produção de alimentos, responsável por aproximadamente 80% dos alimentos produzidos destinados ao abastecimento do mercado interno do país (IBGE, 2011).

O agroecossistema é um local de produção agrícola, onde é possível analisar os sistemas de produção de alimentos como um todo, incluindo os complexos de insumos e produção e as interconexões entre as partes que os compõem (GLIESSMAN, 2005). Para que possa ser compreendida a complexidade deste são necessários estudos que englobem as dimensões ecológicas, econômica e social, sendo de fundamental importância avaliá-los de forma conjunta, para assim, determinar fatores críticos da propriedade para promover/viabilizar o desenho dos agroecossistemas à formas mais sustentáveis.



A participação dos agricultores no processo de desenho dos agroecossistemas é de fundamental importância, assim participando de todas as etapas, do diagnóstico a execução das atividades, este poderão auto gerenciar o seu planejamento e desenvolvimento, e ainda, compartilhar suas experiências e analisar os seus conhecimentos, o que pode melhorar as suas habilidades de planejamento e ação, tal como preconizado pelo diagnóstico rural participativo (DRP) (NAZZARI et al., 2010).

O DRP tem como finalidade promover a auto-reflexão das pessoas na propriedade, onde os próprios moradores vão descrever da forma como veem sua propriedade, apontando quais os principais problemas e possíveis soluções para resolvê-lo, para que dessa forma os participantes tenham capacidade de se auto gerenciar e fazer um planejamento da sua propriedade familiar (VERDEJO, 2010).

Neste contexto, esta experiência teve como objetivo a participação do produtor rural familiar, para fazer uma descrição das atividades realizadas na sua propriedade e da atuação familiar na realização dessas atividades, de uma forma que o produtor consiga apontar quais os problemas enfrentados e as opções disponíveis para resolvê-los com uso do DRP e das dimensões da sustentabilidade na propriedade “chácara do seu Branco”

Material e Métodos

O estudo foi realizado por acadêmicos do curso de Agronomia na disciplina de Extensão Rural, na chácara do seu Branco, município de Tangará da Serra, MT. A propriedade “chácara do seu Branco” possui 1,5 hectares, localiza-se no Jardim dos Ipês de Tangará da Serra – MT, próximo ao anel viário.

Nesta propriedade são cultivadas hortaliças e o produtor faz uso de irrigação por micro aspersão e gotejamento o que possibilita a produção durante todo o ano. Os canteiros são distribuídos ao critério do produtor, bem como a cultura a ser plantada em cada canteiro. Para o diagnóstico desta propriedade, foram realizadas três visitas, onde se usou os seguintes métodos:

- a) Imagem de satélite; b) Entrevistas semi-estruturada; c) Caminhada transversal pela propriedade; d) Levantamento de espécies vegetais; e) Fluxograma comercial; f) Linha do tempo.



A entrevista semi-estruturada constituiu-se de perguntas abertas, para que fosse possível manter um diálogo aberto com o produtor, visando obter informações referentes ao contexto familiar, agrícola, social e econômico, assim podemos montar o calendário histórico do proprietário. A caminhada transversal pela propriedade foi realizada para obter-se informação sobre os componentes dos recursos naturais, a vida econômica, a moradia, as características de solos, o diferente uso da área entre outras características. O levantamento das espécies vegetais foi utilizado avaliar a escala de diversidade do local, já para uma análise do escoamento dos produtos da propriedade foi utilizado o fluxograma comercial.

Os dados obtidos na entrevista semi-estruturada, na caminhada transversal e no levantamento das espécies vegetais foram enquadrados em indicadores de sustentabilidade como:

- I. **Social** – A sustentabilidade social é obtida quando a exclusão social é minimizada e a igualdade social maximizada. A inclusão social deve ser o principal objetivo, pois é preciso bloquear o sistema onde a pobreza que paira sobre muitos lugares. Assim a igualdade social vem para melhorando a qualidade de vida daqueles que vivem sob piores condições (Barreto et al., 2005).
- II. **Econômico** – O econômico, deve buscar a expressão de viabilidade econômica ser a condição para que as coisas aconteçam, sendo fundamental para promoção da reprodução social do homem. Apenas as soluções que promovam o crescimento econômico com impactos positivos em termos sociais e ambientais, merecem a denominação de desenvolvimento sustentável (Sachs, 2004). Referente à capacidade do sistema de produção em manter no mercado o caminho constante de produtos ao longo do tempo, considerando o balanço entre as entradas e saídas financeiras (RAYNER & WELHAM, 1995) e, também, o valor econômico das saídas do sistema (HERDT & STEINER, 1995)
- III. **Ambiental** – No entanto, atribuir à degradação ambiental somente a pressão demográfica e à pobreza não implica em nenhum benefício



para a solução do problema ambiental, uma vez que a maior emissão de poluentes, devastação e degradação têm sido implementadas pelos países industrializados. As estatísticas apontam que uma grande fonte de contaminação ambiental além da indústria, é o setor agrícola (Barreto et al., 2005). A diversidade de espécies entre comunidades/habitats, de um local para o outro, caracteriza-se como diversidade beta. E em uma amplitude maior, de uma região para outra, caracteriza-se como diversidade gama. No caso desta experiência avaliamos a diversidade alfa da propriedade.

Resultados e Discussão

Diagnóstico geral da propriedade – Os donos da propriedade são do Estado de Mato Grosso, na cidade de Tangará da Serra, MT. A “chácara do seu Branco” é arrendada de um amigo do senhor Leonido. A casa da família esta localizada na propriedade, onde vivem três pessoas, O senhor Leonido, a esposa e seu filho. A família auxilia nas atividades da horta, junto a um funcionário.

O senhor Leonido nasceu na cidade de tangara da serra e aprendeu a trabalhar com hortaliças ainda criança com seu pai, e trabalhou com seu pai até conseguir um local para trabalhar.

Linha do tempo:





Em relação aos indicadores ambientais, a propriedade foi examinada principalmente as condições do solo, disponibilidade e qualidade da água, emprego de estratégias conservacionista, ajuste do sistema produtivo.

De acordo com o produtor as condições de fertilidade do solo e ao manejo utilizado e as técnicas conservacionistas, entre estas citou o uso de cama de frango, adubo foliar, palha de arroz e rotação de culturas. O solo é considerado como fértil, uma vez só é utilizado na propriedade o esterco de frango para adubação. A abordagem sobre o manejo de água na propriedade foi principalmente em relação a qualidade e disponibilidade de água. De acordo com o produtor a água é de qualidade (potável) e quanto à disponibilidade de água não se tem problema, na propriedade possui poço, principalmente porque nesta área se faz uso de irrigação.

O levantamento de espécies vegetais indicou alta diversidade de espécies, resultado este característico de hortas, pois em uma área relativamente pequena, produz-se uma gama de culturas para atender o consumidor .

Em relação à dimensão temporal, foi constatado que é muito dinâmica, uma vez que as plantas economicamente importantes possuem ciclos curtos e são cultivadas praticamente o ano todo. Indicando alta rotação de culturas entre os canteiros ao longo do ano. Contudo, é necessário um estudo periódico e em um maior período de tempo para poder medir o quanto é afetado a heterogeneidade da mudança dos canteiros/plantas.

Ainda com os dados do levantamento vegetal foi possível verificar a predominância de algumas culturas, como alface, couve, rúcula, cebolinha e salsinha (Figura 3), estas hortaliças têm uma melhor comercialização em relação à quantidade, sendo estas comercializadas na feira municipal, pronta entrega e na propriedade.

Nas questões sociais as perguntas foram direcionadas ao produtor referiram-se principalmente a participação em alguma associação e/ou cooperativa. Neste aspecto o produtor relata que não é vinculada a associação de produtores rurais do município.

Baseados no levantamento obtido através entrevista semi-estruturada pode-se verificar que a produção agrícola na propriedade é a principal renda da família. O produtor relata que vem utilizando capital próprio e tem dificuldade de acesso a financiamentos oficiais para acompanharem as inovações, e o produtor deixou claro que, por sua



propriedade ser localizada na cidade, não dispões de nenhum financiamento ou benefício do governo.

Referente à assistência técnica o produtor menciona que, onde ele faz a compra de seus produtos como semente e adubo foliar a muitos anos, a empresa disponibilizou uma visita do agrônomo na propriedade onde foi realizado a única análise de solo, e que se tivesse assistência no local seria muito proveitosa para agregar conhecimento, assim para trazer benefícios para a produção, sendo esse um dos problemas enfrentados na sua propriedade.

Na questão econômica o produtor relatou que não tem problema com a venda dos seus produtos, o que ele produz consegue vender. Para aumentar sua produção ele esta tentando comprar uma área próxima a que ele arrenda. O produtor possui um ajudante na área para realizar tanto os tratos culturais quanto a colheita. Porém, o conhecimento prático pode não ser o suficiente para a obtenção de uma maior produção, assim, necessitam de cursos técnicos para a profissionalização tanto dos proprietários quanto para o funcionário.

Ao decorrer da entrevista, percebemos onde ocorre à lavagem e ensacamento dos produtos não é um local higiênico, e após o produtor apontou isso, como uma das coisas que pode ser melhorada, na área esta sendo feito um local apropriado para a realização da limpeza e armazenamento, pois os mesmos são realizados em local ainda não acabado.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário e o seu filho, por disponibilizar seu tempo e a área para o estudo e pela atenção ao participar da entrevista e na análise do local.

Referências bibliográficas



BARRETO, R. C. S.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. Sustentabilidade dos assentamentos no município de Caucaia, CE. **Revista Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 43, n. 2, p. 225-247, 2005.

BRASIL, Decreto-Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. **Estabelecer diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2006.

DENARDI, R. A. **Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável**. In: Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v.2, n.3, jul./set. de 2001.

GUILHOTO, J. J. M. et al. **A importância da Agricultura Familiar no Brasil e em IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2014.

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3ª Edição, Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2005.

HERDT, R.W.; STEINER, R.A. Agricultural Sustainability: concepts and conundrums. In: BARNETT, V., PAYNE, R., STEINER, R. (Ed.) **Agricultural sustainability: economic, environmental and statistical considerations**. Chichester, Wiley and Sons, 1995. p.3-13.

NAZZARI, R. K. et al. A agricultura familiar no oeste do Paraná. In: BERTOLINI, G. R. F. **Gestão das unidades artesanais na agricultura familiar: Uma experiência no estado do Paraná**. 2. ed. Cascavel: Ed. Unioeste, 2010. Cap. 1, p. 21–35.

RAYNER, A.I.; WELHAM, S.J. Economic and statistical considerations in the measurement of total factor productivity (TFP). In: Barnett, V., Payne, R., Steiner, R (Ed.). **Agricultural sustainability: economic, environmental and statistical considerations**. Chichester: Wileyand Sons, 1995. p.23-38.

SACHS, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 151 p.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP** - Brasília: MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2010, 62p.